EDITORIAL

Pedras no caminho

Em toda administração pública existem os contra e os a favor. O povo, por sua vez, analisa toda e qualquer informação que chega aos seus ouvidos. Verdade ou mentira, depende da credibilidade do informante ou do órgão de divulgação para acreditar no que estão dizendo. No caminho da política, então, nem se fala, a contra informação dos adversários do governo está de plantão para classificar de mentirosas as notícias oficiais. No atual momento, período pré-eleitoral, a batalha de propaganda começou com toda força. Na esfera federal, o Partido dos Trabalhadores quer criar uma imagem do desemprego e do caos social para poder, mais uma vez, colocar seu candidato a presidente no Palácio do Planalto. Ataca todos os pontos do governo FHC, criando um clima de insegurança aparente, por obter espaço na mídia e chegar pelos meios de comunicação aos mais remotos cantos do país.

O presidente Fernando Henrique, envolvido com as reformas que tramitam no Congresso, procura fechar o vazio deixado por dois de seus principais articuladores políticos. A falta de Sérgio Mota e de Luís Eduardo Magalhães, o primeiro do PSDB e o segundo do PFL, que mantinham a base partidária no Congresso Nacional, deve ser preenchida pelo senador baiano Antônio Carlos Magalhães, presidente do Senado Federal e pai de Luís Eduardo. A condução do processo de reeleição de FHC deve partir da mão forte de ACM, na aliança PSDB/PFL. Este vazio permitiu que os índices de popularidade de FHC baixassem, mas recomposta a aliança e a confiança no trabalho de reestruturação do País, o projeto político deve voltar a receber o apoio popular desejado. A turbulência é passageira, asseguram os líderes do governo.

A nível estadual o quadro político não muda muito. A reeleição do governador Jaime Lerner, integrando, hoje, as fileiras do PFL paranaense alterna altos e baixos, em função das articulações da oposição, liderada pelo senador peemedebista Roberto Requião. Requião consegue o apoio dos partidos de esquerda, em especial do PT e do PDT. O PSDB paranaense postula vôo independente, o ex-governador Álvaro Dias é o nome mais lembrado para se candidatar ao governo. Esta possibilidade pode ficar comprometida caso a corrida presidencial fique mais acirrada. O próprio Álvaro Dias tem declarado que a decisão será tomada na Convenção Estadual. Os partidos aliados do presidente FHC fazem suas contas e avaliam questão por questão em cada estado. Jaime Lerner em oposição a Álvaro Dias complica o palanque eleitoral de FHC no Estado. Por outro lado, o PT aliado de Roberto Requião não aceita composição com a sigla PSDB.

Na política surgem momentos decisivos e acertos individuais podem ser rompidos a qualquer instante, pelos Diretórios Nacionais. O PT já deu mostras disto. As diretrizes internas dos partidos, em seus estatutos, garantem estas ações decisivas. No quadro municipal, a política gira em torno das candidaturas de deputados estaduais e federais. Estes candidatos procuram estabelecer metas dos grupos políticos para a disputa municipal em 2000. Como a disputa eleitoral se procede nos municípios, é nesta base eleitoral que os candidatos procuram os votos, apesar que as candidaturas majoritárias procuram, via televisão, atingir este eleitorado.

A TV perde a influência nas proporcionais pois o tempo dos partidos é reduzido em relação ao número de candidatos. Os grupos políticos rivais nos municípios representam o grande diferencial para os candidatos. A eleição de 1998 marcará uma posição plebicitária, pois considerando os governos atuais, o eleitor pode nas urnas decidir se está satisfeito ou não com o seu governante. Fernando Henrique, Jaime Lerner e até mesmo os prefeitos entrarão neste jogo. A democracia permite isto, a oposição pretende de todas as formas arranhar a imagem do executivo. As propostas de transformação, as reformas e o modelo econômico estarão em jogo. A oposição procura apontar os pontos negativos enquanto a situação apresenta as conquistas, os pontos positivos de melhoria individual e a qualidade de vida do cidadão.

Plenário

Em sessão que durou 13 minutos, foi realizada na segunda-feira dia 25, mais uma reunião da Câmara de Vereadores de Campo Largo. Durante a sessão nenhum vereador fez uso da palavra, sendo que na Ordem do Dia foram estes os requerimentos aprovados:

Um requerimento do vereador Darci Antonio Andreassa

* Substituição de lâmpadas por lâmpadas a vapor de sódio nos Loteamentos São Jerônimo (Saad) e Ouro Verde.

Três requerimentos do vereador Pedro Alberto Barausse

* Reparos na rede elétrica da Vila Torres II, com a possibilidade de instalação de mais transformadores.
* Uma viagem de areia na cancha de esportes do Conjunto Moradias Bom Jesus, bem como a instalação de meio fio e alambrado.
* Operação tapa-buracos na rua Sergipe, Itaqui.

Dois requerimentos do vereador Gerson Osmar Gabardo

* Patrolamento e ensaibramento de aproximadamente 4 quilômetros da rua que dá acesso a Chácara Nossa Senhora do Rocio, próximo da Igreja do Miqueleto, na Fazendinha.
* Recolocação de uma lombada em frente a panificadora e confeitaria na Avenida dos Expedicionários, na localidade do Itaqui.

Um requerimento do vereador Marcos Dionísio Spack

* Para que seja solicitado da empresa responsável pela coleta de lixo em nossa cidade o uso obrigatório de giroflex em seus caminhões de coleta.

Três requerimentos do vereador João Maria Zanlorensi

* Vistoria no muro da Escola Macedo Soares em frente ao Banco Bradesco, e que sejam tomadas as providências cabíveis.
* Substituição de lâmpadas por lâmpadas a vapor de sódio nas seguintes ruas: Antonio Munari, Pedro Vaz da Silva e Prefeito Ivair Martins.
* Operação tapa-buracos na rua Pedro Sovierzoski.

Por outro lado baixaram comissão os seguintes projetos de lei.

* Projeto de Lei nº 025/98 do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a permutar bem imóvel pertencente a municipalidade com área titulada em nome de Rosa Sovierzoski.
* Projeto de Lei nº 027/98 do Executivo, cuja súmula inclui programas no Plano Plurianual do município de Campo Largo.
* Projeto de Lei nº 028/98 do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal de Campo Largo a conceder direito real de uso de bem imóvel ao Instituto de Canto e Música são Domingos Sávio - Meninos Cantores de Campo Largo.

Floricultura
Bem Me Quer
TeleFlores
292-1179
Rua Xavier da Silva, 1044

Vatapá

COLÉGIO ELEITORAL

Na política o que vale mesmo são votos. O político precisa se cercar-se de uma estrutura para conquistar os eleitores e a credibilidade política é que decide. Quando o DUENDE PENSOU EM DAR UM NÓ, o jogo se inverteu com o episódio da PROVA DOS NOVE. O prefeito Newton Puppi obteve a adesão de três vereadores do PPB que ingressaram no PFL, partido do prefeito. A vantagem foi grande, basta analisar o resultado dos vereadores na última eleição, em Campo Largo. Onde existem votos, o jogo político é decidido pela credibilidade dos envolvidos. O PFL de Campo Largo espera nos próximos dias obter a adesão do primeiro suplente do PPB, Said Mattar, o NENO do Jardim Guarani. O prefeito está com a Bola Cheia.

FICHAS POLÍTICAS

Com a futura campanha eleitoral de Marcelo Puppi para deputado estadual, a adesão de NENO ao PFL irá representar um aumento no volume de votos a serem obtidos na Região do Jardim Guarani. O DUENDE deve estar roendo suas unhas pela perda de mais um aliado e filiado do PPB. O coeficiente eleitoral é a meta.

DÚVIDA

Com o balançar das ondas políticas, no Paraná, a canoa da aliança do PPB/PMDB, em Campo Largo, pode fazer água. O Duende e seu Grão Mestre Celte atiram de todas as formas na administração do PFL. Não importa se são verdades ou mentiras, o que interessa é atirar pedras no caminho da situação para tirar vantagens políticas.

O Duende procura o seu arco-íris.

ALIANÇA

No Paraná, o PT e o PDT caminham juntos e apostam suas fichas numa aliança com o PMDB do senador Roberto Requião. Com a rivalidade do PT com o PSDB, a nível federal, a frente única das oposições ao governador Jaime Lerner torna-se menor. O PSDB procura outro caminho para atingir o topo e construir o seu ninho tucano. Este quadro complicador poderá influir em decisões municipais. Até o momento uma certeza, a disputa no Paraná para governador será polarizada.

CANDIDATO

Em Campo Largo, o PPB estadual deposita sua confiança no cacife do ex-prefeito Affonso Guimarães, para disputar uma vaga de deputado estadual. A dobradinha com Afonso Rangel está sendo divulgada, pelos ré-béquistas, como redenção do MUDAR É PRECISO. Com a possível adesão do PPB estadual à campanha da reeleição do governador Jaime Lerner (PFL), a vaga num chapão fica complicada e distante. Em Campo Largo, o PFL tem candidato a Deputado Estadual. Marcelo Puppi deve obter a vaga peefelista.

E daí ...

CANDIDATO II

Se o PPB não entrar no chapão pode haver um fio de esperança para Affonso Guimarães numa dobrada com Afonso Rangel. O Béquinho, por sua vez, procura outras alternativas para somar votos ou dividendos eleitorais. Deve manter parceria com o amigo MAX ROSEMANN (PSDB) que por sinal é campeão de votos na corrida por uma vaga na Câmara Federal.

O passado pode interferir, mas as bênçãos do PMDB de Campo Largo podem ser decisivas.

CANDIDATO III

Entre dois postulantes a Deputado Estadual leva a vaga aquele que já tem mandato. A Vaga Nata no PPB de Neivo Beraldin deve atrapalhar as intenções do Duende, em Campo Largo. Por duas vezes, Beraldin obteve expressiva votação. Sem Affonso Guimarães na parada, Beraldin aumenta sua votação no município.

No mesmo partido, mas adversários pela vaga.

CANDIDATO IV

O Deputado Estadual Albanor ZEZÉ Gomes, candidato a reeleição por Araucária, deve obter uma boa votação na região. O seu colégio eleitoral abrange diversos municípios. Além de Araucária devem ser somados votos em Contenda, Quitandinha, Mandirituba, Fazenda Rio Grande, Balsa Nova, Campo Largo dentre outros. A rivalidade, em Araucária, entre situação e oposição deve ser acirrada, na aliança PFL/PTB.

No mesmo ninho de Jaime Lerner uma rivalidade para somar.

CANDIDATO V

Na disputa pela liderança de votação para Deputado Federal, no Paraná, entra o ex-prefeito de Campo Mourão, Rubens Bueno. A disputa pelos votos entre Max Rosemann (PSDB) e Rubens Bueno (PTB) sem dúvida conduzirá os dois à Câmara Federal. Em Campo Largo, Rosemann espera repetir as expressivas votações anteriores.

Compromisso do PMDB local é mostrar sua força eleitoral.

EM ABERTO

Com a confirmação da candidatura de Emília Belinati ao SENADO FEDERAL pelo PTB, decisão esta tomada pelo partido na reunião de Londrina, com o atual presidente da sigla, senador José Eduardo, abre vaga na vice de Jaime Lerner. DIAS, Dias de acerto pela composição.

Caminho aberto ao PFL para consolidar a canditadura de Lerner.

NO PARANÁ

Com a decisão do PT confirmando a aliança com o PDT de Brizola, a adesão do PSB de ARRAES ficou decidida. A oposição à reeleição de FHC terá a liderança dos três partidos de esquerda. No Paraná a coisa se complica pois o PSB é aliado de Jaime Lerner (PFL) que apoia FHC. São coisas de política.

VIÚVOS

Com a morte de Sérgio Mota, o PSDB nos estados sofre profunda transformação. No Maranhão a governadora Roseana Sarney sente a falta do aliado. Com estes novos ventos da política nacional, o PSDB em todos os estados está revendo suas postulações. As convenções de junho decidem tudo, tanto na situação como na oposição. LULA versus FHC.

PECULIAR

O Jegue gosta de brincar com ratinho. A "nova contratação" da Rede Record pode entrar em conflito com o líder de audiência Carlos Ratinho Massa. Brincadeira de mau gosto soltar RATINHO na praça em frente da casa do vereador João Maria Zanlorensi.

E chamar de Ratões então nem se fala.

PRÓXIMA ATRAÇÃO

A televisão brasileira terá um novo astro ao estilo do E.T. O E.T. foi descoberto pelo RATINHO e agora surge um novo personagem o JEGUE. Tendo como empresário o DUENDE pois com esta nova revelação o pote de ouro pode surgir. A questão fica por conta do ARCO ÍRIS da RECORD.

Uma indicação e tanto.

FRASE DA SEMANA: Na grande marcha em busca ao arco íris, pode-se apenas gastar as solas dos sapatos sem alcançá-lo.

PERGUNTA DA SEMANA: Quem será o candidato a deputado estadual da oposição por Campo Largo? Affonso, José Carlos ou Darley.

PERGUNTA DA SEMANA II: O candidato a deputado federal apoiado, em Campo Largo, pelo PMDB será o mesmo do PPB?

PERGUNTA DA SEMANA III: O controle financeiro da campanha da oposição, em Campo Largo, ficará a cargo dos ex-diretores da Cocel ou dos dirigentes do PMDB?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Novos contatos políticos estão sendo feitos para assegurar a candidatura do ex-prefeito de Campo Largo, Affonso Guimarães. Quem é o articulador ?

NA BOCA DO POVO: Começa a circular no meio eleitoral com simpatia o nome Marcelo Puppi como candidato a deputado estadual por Campo Largo. O povo, por sua vez, comenta a boa possibilidade de Marcelo conquistar uma das vagas do PFL e levar o nome do município, mais uma vez, à Assembléia Legislativa.

Céu de Brigadeiro

AS COISAS ACONTECEM

Campo Largo vive momentos felizes. A cidade começa a se projetar além das fronteiras do Brasil. A cada momento surgem novidades nos diversos setores empresariais. Com o filme ORIUNDI, Campo Largo irá mostrar a saga dos imigrantes vindo da Europa, em particular, da Itália. O prefeito Newton Puppi recebe os elogios do ex-imperador Afonsus Primus. O trabalho merece ser reconhecido.

BELAS INSTALAÇÕES

Quem segue pela Br 277 no sentido do interior do Paraná, certamente, nota a beleza do projeto arquitetônico da fábrica campolarguense da DANA. Enquanto o ex-imperador Afonsus Primus reclamava das dificuldades da economia do município, no seu governo. Basta lembrar que Afonsus Primus foi eleito pelo PDT com as bênçãos de Jaime Lerner.

Hoje, Jaime Lerner abençoa o povo de Campo Largo injetando milhões de dólares em investimento. Grandes notícias para serem divulgadas pelo escribamor Jegus Germanus.

JARDIM SOCIAL

A infra estrutura de Campo Largo vai recebendo uma atenção especial das autoridades estaduais. O Governo Jaime Lerner destina ao município mais uma creche. Desta feita, os moradores do Jardim Social , perto da DANA são os agraciados com este importante benefício à comunidade do Bom Jesus. Os súditos do ex-imperador Afonsus Primus aplaudem o novo período de realizações e crescimento da cidade. A cada semana o Jegus Germanus divulga os avanços da cidade próspera.

GALERIA

As obras do rio Pedreira, nas imediações do Lamback e São Vicente, em Campo Largo, estão satisfazendo os usuários da importante via pública que liga o centro ao conjunto residencial Águas Claras. A construção da galeria irá resolver o problema de vazão do rio. No governo do ex-imperador Afonsus Primus, por diversas vezes, tentaram solucionar o problema. O atual tribuno Loris Augustus, na época investido pelo imperador na arte da construção, remendou e obteve seu diploma de retificador de rios. Além disto, foi premiado, em Campicannes, com o troféu Enrolador, com o seriado As pontes do rio que caem.

REPRESENTANTE

Campo Largo recebe o benefício dos novos tempos. Primeiro, o prefeito Newton Puppi foi ao exterior a convite do Instituto Friedrich Naumann. O escriba-mor Jegus Germanus, a cada viagem, propaga através dos seus arautos as qualidades deste relacionamento internacional. O legislativo de Campo Largo, também faz sua parte. O vereador Juarez Butture cumpre sua parte nos contatos legislativos na Europa. Os embaixadores do ex-imperador Afonsus Primus fomavam outra rota. O ITAMARATI garantia as credenciais aos bons tempos de Celtus Vendus.

SAÚDE

O elefante branco do ex-imperador Afonsus Primus recebe em breve nova roupagem. O vazio dará lugar a um complexo hospitalar devidamente equipado. O setor da saúde começa a evoluir da mesma forma que outros setores da cidade. O sistema público associado ao privado garantem, cada vez, mais autonomia ao atendimento médico local. O credenciamento da UTI do Hospital São Lucas pelo SUS aumenta a qualidade dos serviços médico hospitalar, em Campo Largo. A cidade próspera modifica o estado de coisas implantadas pelo ex-imperador.

EXPEDIENTE

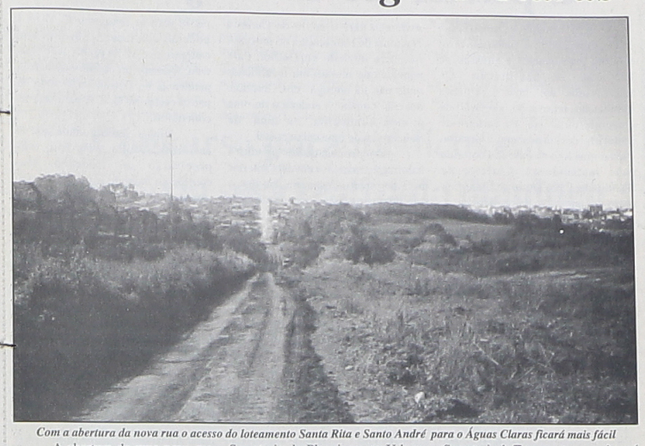
Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

** Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.*

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

Nova rua facilitará acesso de loteamentos ao Águas Claras



Com a abertura da nova rua o acesso do loteamento Santa Rita e Santo André para o Águas Claras ficará mais fácil

A abertura de uma nova rua facilitará o acesso dos moradores dos loteamentos Santa Rita e Santo André ao Águas Claras e região, em Campo Largo. O trabalho já está praticamente concluído, faltando apenas o ensaibramento. A abertura da rua é resultado do trabalho da administração e envolveu a Secretaria de Planejamento Urbano e Secretaria de Transportes. O terreno onde foi realizada a obra foi doado à prefeitura por Anselmo Rivabem.

Este acesso alternativo beneficiará inúmeros campolarguenses a curto, médio e longo prazo. Segundo Dulcimar Rinaldin, Secretário de Planejamento Urbano, o objetivo é oferecer o maior número possível de novas ruas, desvios e acessos nesta região. "É necessário facilitar o trânsito nesta área porque o Plano Diretor designou este lado da cidade para concentrar moradias e novos loteamentos", explica. Em pouco tempo a região deverá estar bastante populosa, o que exige uma circulação de veículos mais fácil.

As obras já estão praticamente concluídas. Além da abertura da rua, que tem 14 metros de largura, a Secretaria de Planejamento Urbano providenciou a instalação de 2 bueiros que realizarão da travessia de um córrego existente no local. Antes dos trabalhos da Prefeitura a formação de um fundo de vale impedia o acesso dos loteamentos da região ao Águas Claras. "Com a nova rua será mais fácil para os moradores chegarem ao CAIC", comenta Dulcimar Rinaldin.

As obras necessárias já foram feitas, agora falta apenas a cobertura primária da rua. No momento ela será coberta com saibro, para o futuro a intenção é pavimentá-la com asfalto. Esta parte dos trabalhos cabe à Secretaria de Transportes, que deverá realizar o serviço de acordo com seu cronograma de obras. A previsão é de que o ensaibramento da nova rua saia em breve.

"Várias partes da cidade estão necessitando de reparos, então a Secretaria tem que priorizar os casos mais emergenciais", explica Dulcimar Rinaldin. Segundo ele o tempo chuvoso tem atrapalhado bastante a realização de obras. "Quando não está chovendo as secretarias têm pouco tempo para fazer tudo que é necessário".

Parceria incentiva produtores orgânicos de Campo Largo

Acordo também beneficiará creches carentes da cidade com o fornecimento de hortaliças

Uma reunião entre o prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, e os produtores orgânicos da cidade, garantiu a criação de um espaço próprio para o beneficiamento do que é cultivado na cidade. A parceria irá garantir fornecimento de hortaliças para creches e escolas do município, através da "transferência solidária" que garante o retorno do dinheiro investido pela prefeitura na forma de produtos para a cidade. Parte do dinheiro foi conseguido pela AOPA, Associação dos Produtores Orgânicos do Paraná e deve incentivar esta modalidade de produção em Campo Largo.

Segundo Celso Rosa Müller, representante do núcleo da AOPA no município, atualmente há 34 agricultores engajados. A idéia é expandir e trazer cada vez mais produtores. "Todo mundo sabe da dificuldade que o produtor rural enfrenta hoje. A agricultura orgânica é uma forma alternativa e extremamente rentável e é isso que nós queremos mostrar para os produtores campolarguenses", explica.

O projeto firmado entre Newton Puppi e o núcleo da AOPA é para a criação de um espaço onde os produtores possam beneficiar seus produtos. Neste local eles realizarão a lavagem e embalagem das hortaliças. "Nós já possuímos nosso próprio selo de qualidade, o que nos torna competitivo no mercado. Além disso nós mostraremos o nome da cidade", comenta Celso Müller.

Atualmente este processo é totalmente realizado em Colombo, onde funciona a sede da AOPA. Os produtores tem que levar seus produtos até lá e eles saem com o selo desta cidade.

A verba oferecida para a instalação do barracão de processamento veio através de um mini projeto, aprovado por órgãos que incentivam a agricultura orgânica. O dinheiro foi conseguido pela AOPA. Todo a verba investida será paga pelos produtores através da doação de produtos. Eles serão encaminhados para a Fundação João XXIII, que redistribuirá as hortaliças entre as instituições mais carentes de Campo Largo. A prefeitura se compromete apenas em conseguir o local para o funcionamento do beneficiamento.

Incentivo ao homem do campo

Segundo Celso Müller, a agricultura orgânica é hoje uma das melhores opções para os produtores rurais. O custo de produção é menor, o preço do produto é maior, aumentando a rentabilidade. Outra vantagem é que a produção é programada. "Tudo que é produzido é comercializado. A AOPA realiza o levantamento do mercado e faz a sistematização da produção. Hoje nós já temos produção programada até agosto de 99", comenta. O principal comprador dos produtos orgânicos são os supermercados de Curitiba.

Celso Müller já é agricultor orgânico há 8 anos. Através dele vários produtores começaram a conhecer esta nova forma de cultivo e aderiram. "Eles viram que o solo melhora, a produtividade cresce e a rentabilidade é maior".

Mas para tudo isso existe uma forma correta de produzir. Foi por isso que a Emater resolveu incentivar o processo e está realizando reuniões e palestras constantes para os interessados. Nestes encontros são mostradas todas as normas de qualidade para a produção, uma norma imprescindível para quem deseja tornar-se produtor orgânico.

"Os produtos feitos desta forma são mais caros porque são mais saudáveis, sem adição de produtos químicos. Sendo assim, os consumidores exigem um padrão de qualidade que tem que ser mantido", explica Celso Müller.

Mercado garantido

Uma das grandes vantagens da agricultura orgânica é que ela tem mercado garantido. Atualmente existe uma demanda maior do que oferta. O que faz com que toda a produção seja absorvida.

Outro ponto positivo para os campolarguenses é seu clima. Ele é propício para várias culturas, o que faz com que a produção seja contínua. Como os produtores estão espalhados pela cidade, a abrangência da agricultura orgânica em Campo Largo alcança todo o município.

Justamente prevendo todos estes benefícios a prefeitura da cidade está incentivando os produtores. Esta forma de produção rende muitas vagas de trabalho no campo, fixa o produtor em suas terras oferecendo boa rentabilidade e realiza indiretamente a manutenção dos recursos naturais do município.

Os interessados em conhecer mais sobre a agricultura orgânica podem procurar o núcleo da AOPA, que atende também Balsa Nova e Araucária. Ele está funcionando atualmente, junto à Emater de Campo Largo. O telefone é (041) 392-3259.

Supermercados consideram retrocesso a volta do preço em embalagem

Consumidor vai pagar mais com a nova medida do governo, que determina a volta dos etiquetadores

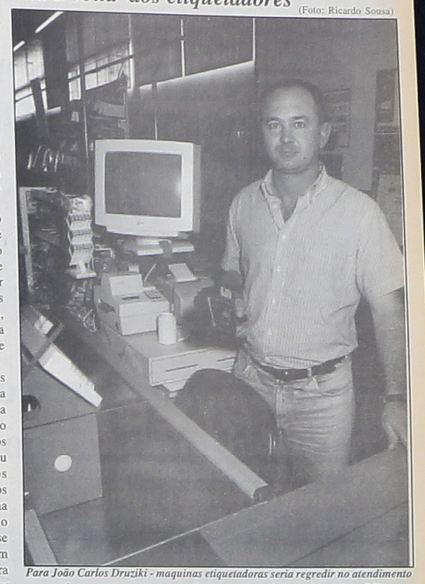
Supermercados, farmácias e estabelecimentos comerciais em geral têm até amanhã para afixar os preços à vista diretamente nos produtos ou em tabelas expostas junto às mercadorias. Médicos, dentistas e donos de hotéis também serão obrigados a informar, através de tabelas, os preços dos serviços aos consumidores. A medida foi anunciada, na última segunda-feira, dia 25, pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros.

Segundo o ministro, embora o código de barras seja um grande avanço para o comerciante, não dá ao consumidor a informação clara sobre o preço. Muitas vezes, o consumidor tem que devolver os produtos quando vai pagar pela compra, porque o dinheiro não deu. A medida tem como objetivo evitar esse tipo de constrangimento.

Os donos dos supermercados consideraram um retrocesso a determinação do Ministério da Justiça. "É um absurdo, um retrocesso que pegou todos nós desprevenidos e deixou todos insatisfeitos", afirmou um dos proprietários dos Supermercados Druziki, João Carlos Druziki, que compartilha da mesma opinião, salientando também que o prazo de cinco dias para que todos se adaptem foi muito curto. "Seriam necessários pelo menos 90 dias para esta readaptação. Temos na rua Xavier da Silva um supermercado automatizado e acredito que informa claramente os preços dos produtos ao consumidor porque eles se encontram em etiquetas afixadas nas gôndolas e em leitores de código de barra".

Se forem mesmo obrigados a colocar etiquetas de preço em todos os produtos, os supermercados deverão repassar o aumento de custos para o consumidor. "Para voltar ao antigo sistema, teremos de adquirir máquinas etiquetadoras, bobinas e contratar mais cinco funcionários", diz Druziki, informando que no sábado - prazo final estabelecido pelo governo - os dois supermercados Druziki vão funcionar sem qualquer alteração. "Não vou mudar nada até que receba uma nova orientação da Apras - Associação Paranaense de Supermercados", informou. A Apras orientou a seus associados que nenhuma decisão fosse tomada até vir uma nova posição da Associação Brasileira de Supermercados.

(Foto: Ricardo Sousa)



Para João Carlos Druziki - maquinas etiquetadoras seria regredir no atendimento

Atraso nas obras protela a cobrança do pedágio

Algumas concessionárias ainda não protocolaram pedido de inspeção no DER

A cobrança do pedágio nas rodovias paranaenses, que estava prevista para iniciar no último dia 26, deverá começar só em meados de junho. Segundo Paulinho Dalmáz, representante do Departamento de Estradas e Rodagem, algumas das concessionárias nem protocolaram o pedido de inspeção no DER. Ele explicou que algumas empresas ainda estão finalizando as obras e por isso o atraso no início da cobrança.

"Quando a concessionária protocola o pedido de inspeção o DER institui uma comissão que verifica as obras. Cada lote tem uma comissão diferente", explicou Dalmáz. Segundo ele apenas a Econorte, responsável pelo lote 1 das rodovias, e a Caminhos do Paraná, responsável pelo lote 4, já fizeram o pedido. A Rodonorte, concessionária que ficou com o lote 5, entre Curitiba e Paranaguá, ainda não entrou em contato com o DER.

"Depois de protocolar o pedido, o Departamento tem até 15 dias para liberar a cobrança do pedágio. Isso se tudo estiver dentro das normas do contrato", comenta Paulinho Dalmáz. Perguntado sobre as primeiras conclusões das comissões que já estão fazendo a inspeção, ele foi taxativo. "Não quero falar ainda porque o pessoal responsável está realizando seu trabalho. Nós só iremos nos manifestar após a conclusão da fiscalização".

Segundo a Rodonorte, a empresa está finalizando apenas algumas obras de sinalização, como a pintura de faixas reflexivas nas rodovias. Provavelmente o pedido de inspeção será feito na próxima semana.

Com o prazo que o DER tem para fazer a fiscalização, a maioria dos postos de pedágio deverá começar seu trabalho em meados de junho. Esta é a previsão se nenhum problema for encontrado nas rodovias. "Só receberá permissão para cobrar o pedágio a concessionária que estiver com todas as obras em perfeito estado e dentro do contrato firmado entre as empresas e o governo do Paraná", finaliza Dalmáz.

CEAGRO
Super promoção de aniversário durante o mês de junho
Qualidade com menor preço
Rações para cães, bovinos, suínos, eqüinos, aves, peixes etc.
Farelo de trigo, milho, soja, alfafa.
Sementes das mais diversas.
Adubos, defensivos e produtos agrícolas em geral.
Venham conferir!
Ração para cães - 18 Kg a partir de R$ 9,50
Matriz Campo Largo
Av. Padre Natal Pigato, 640 - Fone 292-2213
Filial Balsa Nova
Rua Damázio Soares da Silva
Filial Bateias
Estrada de Bateias Km 10 s/nº - Fone 392-1358

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR